

Nome:		Nº	
2ª série / Ensino Médio	Turma:	Disciplina: Geografia	
Data:	Professor(a): Rafael Tadeu Ventura Cerqueira		Nota:

Habilidades:

1ª Etapa

GE02 - Analisar mapas.

GE03 - Analisar o espaço distinguindo suas categorias.

GE75 - Relacionar os conceitos de estado, nação e povo ao processo de cidadania.

GE63 - Reconhecer a gênese dos conflitos do mundo contemporâneo.

GE67 - Reconhecer as influências da globalização e das estruturas produtivas na produção do espaço.

2ª Etapa

GE04 - Analisar a dinâmica populacional.

GE05 - Analisar a dinâmica populacional distinguindo as teorias demográficas.

GE06 - Analisar a estrutura etária da população.

GE08 - Analisar a mobilidade espacial da população.

GE13 - Analisar fatores responsáveis pela diversidade de espaços geográficos.

GE19 - Analisar os problemas ambientais no meio urbano e rural.

GE20 - Analisar os processos produtivos, a circulação de riquezas e suas implicações socioeconômicas.

Conteúdos:

- História da Geografia
- Conceitos Principais
- Teorias Geopolíticas
- População
- Urbanização

Avaliação:

Prova composta de 15 questões discursivas.

Orientação de Estudo:

Refazer as atividades presentes na OAP e nas trilhas de aprendizagem da 1ª e da 2ª Etapa. Anotar as dúvidas e os questionamentos que aparecerem.

Rer ler os textos presentes na OAP.

Acompanhar as aulas de revisão com os slides das aulas. Estarão todos disponíveis na sala criada para a recuperação.

Referências:

LIVRO DIDÁTICO:

LUCCI, Elian; BRANCO, Anselmo; MENDONÇA, Cláudio. *Território e Sociedade no mundo globalizado*. São Paulo: Ed. Saraiva, 2014.

ATIVIDADES

Questão 1 – História da Geografia

ENEM 2015/2

Confidência do itabirano

De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:
esta pedra de ferro, futuro aço do Brasil;
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Durval;
este couro de anta, estendido no sofá de visitas;
este orgulho, esta cabeça baixa. Tive ouro, tive gado, tive fazendas.
Hoje sou funcionário público. Itabira é apenas uma fotografia na parede.
Mas como dói.

ANDRADE, C. D. *Sentimento do mundo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

O poeta pensa a região como lugar, pleno de afetos. A longa história da ocupação de Minas Gerais, iniciada com a mineração, deixou marcas que se atualizam em Itabira, pequena cidade onde nasceu o poeta. Nesse sentido, a evocação poética indica o(a)

- a) pujança da natureza resistindo à ação humana.
- b) sentido de continuidade do progresso.
- c) cidade como imagem positiva da identidade mineira.
- d) percepção da cidade como paisagem da memória.
- e) valorização do processo de ocupação da região.

Questão 2 - História da Geografia

ENEM 2018

No Segundo Congresso Internacional de Ciências Geográficas, em 1875, a que compareceram o presidente da República, o governador de Paris e o presidente da Assembleia, o discurso inaugural do almirante La Roucière-Le Noury expôs a atitude predominante no encontro: “Cavalheiros, a Providência nos ditou a obrigação de conhecer e conquistar a terra. Essa ordem suprema é um dos deveres imperiosos inscritos em nossas inteligências e nossas atividades. A geografia, essa ciência que inspira tão bela devoção e em cujo nome foram sacrificadas tantas vítimas, tornou-se a filosofia da terra”.

SAID, E. *Cultura e política*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

No contexto histórico apresentado, a exaltação da ciência geográfica decorre do seu uso para o(a)

- a) preservação cultural dos territórios ocupados.
- b) formação humanitária da sociedade europeia.
- c) catalogação de dados úteis aos propósitos colonialistas.
- d) desenvolvimento de técnicas matemáticas de construção de cartas.
- e) consolidação do conhecimento topográfico como campo acadêmico.

Questão 3 - História da Geografia

ENEM 2018

Então disse: "Este é o local onde construirei. Tudo pode chegar aqui pelo Eufrates, o Tigre e uma rede de canais. Só um lugar como este sustentará o exército e a população geral". Assim ele traçou e destinou as verbas para a sua construção, e deitou o primeiro tijolo com sua própria mão, dizendo: "Em nome de Deus, e em louvor a Ele. Construí, e que Deus vos abençoe".

AL-TABARI, M. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995 (adaptado).

A decisão do califa Al-Mansur (754-775) de construir Bagdá nesse local orientou-se pela

- a) disponibilidade de rotas e terras férteis como base da dominação política.
- b) proximidade de áreas populosas como afirmação da superioridade bélica.
- c) submissão à hierarquia e à lei islâmica como controle do poder real.
- d) fuga da península arábica como afastamento dos conflitos sucessórios.
- e) ocupação de região fronteiriça como contenção do avanço mongol.

Questão 4 - História da Geografia

ENEM 2019

Dizem que Humboldt, naturalista do século XIX, maravilhado pela geografia, flora e fauna da região sul-americana, via seus habitantes como se fossem mendigos sentados sobre um saco de ouro, referindo-se a suas incomensuráveis riquezas naturais não exploradas. De alguma maneira, o cientista ratificou nosso papel de exportadores de natureza no que seria o mundo depois da colonização ibérica: enxergou-nos como territórios condenados a aproveitar os recursos naturais existentes.

ACOSTA, A. *Bem viver*: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Elefante, 2016 (adaptado).

A relação entre ser humano e natureza ressaltada no texto refletia a permanência da seguinte corrente filosófica:

- a) Relativismo cognitivo.
- b) Materialismo dialético.
- c) Racionalismo cartesiano.
- d) Pluralismo epistemológico.
- e) Existencialismo fenomenológico.

Questão 1 – Teorias Geopolíticas

UERJ 2013

O direito ao solo e à terra pode se tornar um dever quando um grande povo, por falta de extensão, parece destinado à ruína. Ou a Alemanha será uma potência mundial ou então não será. Mas, para se tornar uma potência mundial, ela precisa dessa grandeza territorial que lhe dará na atualidade a importância necessária e que dará a seus cidadãos os meios para existir. O próprio destino parece querer nos apontar o caminho.

Adolf Hitler. *Minha luta*, 1925.

Adaptado de FERREIRA, M. e outros. *História em curso*: da Antiguidade à globalização. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2008.

As ideias contidas no projeto político do nazismo buscavam solucionar os problemas enfrentados pela Alemanha após o fim da Primeira Guerra Mundial. Uma dessas ideias, abordada no texto, está associada ao conceito de

- a) xenofobia.
- b) espaço vital.
- c) purificação racial.
- d) revanchismo militar.

Questão 2 – Teorias Geopolíticas

A teoria Heartland é considerada o primeiro modelo geopolítico, sendo influenciadora de diversos modelos geopolíticos posteriores. Tal teoria remete a

- a) Huntington.
- b) Halford Mackinder.
- c) Michel Foucault.
- d) Friedrich Ratzel.
- e) Yves Lacoste.

Questão 3 – Teorias Geopolíticas

"O que quer que façam ou não, os norte-americanos devem agora começar a olhar para longe."

MAHAN, Alfred T. In: MORISON, S.E.; COMMAGER, H.S., *História dos Estados Unidos da América*. SP: Melhoramentos, Tomo II, p. 447.

A afirmativa acima tentava justificar o expansionismo norte-americano que, com base na Doutrina Monroe e no chamado Destino Manifesto, atuava sobre o continente americano. Na tentativa de se proteger dessas investidas e preservar a soberania territorial brasileira no século XIX, o governo imperial

- a) comprou da Bolívia o Território do Acre, já ocupado por seringueiros brasileiros, que foram, também, indenizados.
- b) estabeleceu a hidrovía Amazonas-Madeira como trajeto exclusivo para a exploração e o escoamento do ouro encontrado na região.
- c) decretou o monopólio da navegação no rio Amazonas, concedendo sua exploração à companhia fundada por Irineu Evangelista de Souza.
- d) permitiu a livre navegação no rio Amazonas, na esperança de que, pressionados por outros países, os EUA desistissem de seus ideais expansionistas.
- e) impediu a internacionalização da navegação fluvial na Amazônia, a partir da isenção de impostos, concedida a quem passasse a utilizar o porto de Belém, no Oceano Atlântico.

Questão 4 – Teorias Geopolítica e População



O mapa acima representa a distribuição, pelo mundo, das principais barreiras entre países. Identifique as barreiras 1 e 2 e analise criticamente os problemas fronteiriços correspondentes, considerando os países envolvidos.

Questão 1 – População

ENEM 2011

O professor Paulo Saldiva pedala 6 km em 22 minutos de casa para o trabalho, todos os dias. Nunca foi atingido por um carro. Mesmo assim, é vítima diária do trânsito de São Paulo: a cada minuto sobre a bicicleta, seus pulmões são envenenados com 3,3 microgramas de poluição particulada – poeira, fumaça, fuligem, partículas de metal em suspensão, sulfatos, nitratos, carbono, compostos orgânicos e outras substâncias nocivas.

A população de uma metrópole brasileira que vive nas mesmas condições socioambientais das do professor citado no texto apresentará uma tendência de

- a) ampliação da taxa de fecundidade.
- b) diminuição da expectativa de vida.
- c) elevação do crescimento vegetativo.
- d) aumento na participação relativa de idosos.
- e) redução na proporção de jovens na sociedade.

Questão 2 – População

ENEM 2014

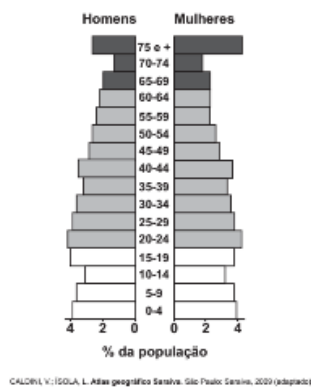
O jovem espanhol Daniel se sente perdido. Seu diploma de desenhista industrial e seu alto conhecimento de inglês devem ajudá-lo a tomar um rumo. Mas a taxa de desemprego que supera 52% entre os que tem menos de 25 anos o desnorreia. Ele está convencido de que seu futuro profissional não está na Espanha, como o de, pelo menos, 120 mil conterrâneos que emigraram nos últimos dois anos. O irmão dele, que é engenheiro-agrônomo, conseguiu emprego no Chile. Atualmente, Daniel participa de uma “oficina de procura de emprego” em países como Brasil, Alemanha e China. A oficina é oferecida por uma universidade espanhola.

A situação ilustra uma crise econômica que implica

- a) a valorização do trabalho fabril.
- b) expansão dos recursos tecnológicos.
- c) exportação de mão de obra qualificada.
- d) diversificação dos mercados produtivos.
- e) intensificação dos intercâmbios estudantis.

Questão 3 – População

ENEM 2017/2



O padrão da pirâmide ilustrada apresenta demanda de investimentos socioeconômicos para a

- a) redução da mortalidade infantil.
- b) promoção da saúde dos idosos.
- c) resolução de déficit habitacional.
- d) garantia da segurança alimentar.
- e) universalização da educação básica.

Questão 4 – População

ENEM 2016-2

A presença de uma corrente migratória por si só não explica a condição de vida dos imigrantes. Esta será somente a aparência de um fenômeno mais profundo, estruturado em relações socioeconômicas muitas vezes perversas. É o que podemos dizer dos indivíduos que são deslocados do campo para as cidades e obrigados a viverem condições de vida culturalmente diferentes das que vivenciaram em seu lugar de origem.

SCARLATO, F. C. População e urbanização brasileira. In: ROSS, J. L. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2009.

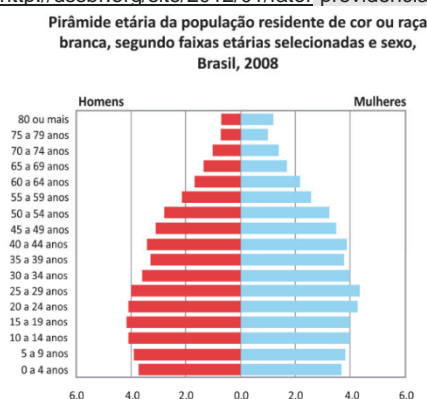
O texto faz referência a um movimento migratório que reflete o(a)

- a) processo de deslocamento de trabalhadores motivados pelo aumento da oferta de empregos no campo.
- b) dinâmica experimentada por grande quantidade de pessoas, que resultou no inchaço das grandes cidades.
- c) permuta de locais específicos, obedecendo a fatores cíclicos naturais.
- d) circulação de pessoas diariamente em função do emprego.
- e) cultura de localização itinerante no espaço.

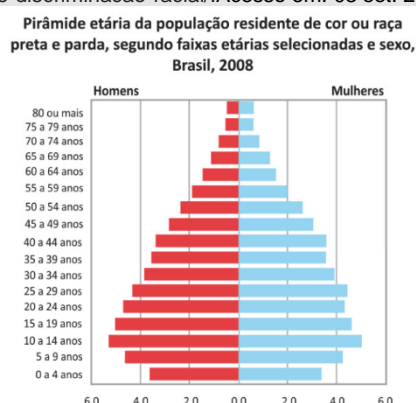
Questão 5 – População

Introduzido nos anos 1990, o fator previdenciário vinculou o acesso à aposentadoria ao envelhecimento da população, visando à sustentabilidade financeira da previdência. Assim, cada aumento da expectativa de vida implica em aumento do tempo necessário de contribuição para manutenção do mesmo valor do benefício. (...) Ao desconsiderar as diferenças raciais em relação à expectativa de vida, o fator previdenciário é um fator de discriminação racial no Brasil. Tal evidência não pode ser ignorada pelas políticas públicas, sob o risco de ficar cada vez mais distante a meta de alcançar um país mais justo.

Disponível em: <http://dssbr.org/site/2012/01/fator-previdenciario-fator-de-discriminacao-racial/>. Acesso em: 03 set. 2020.



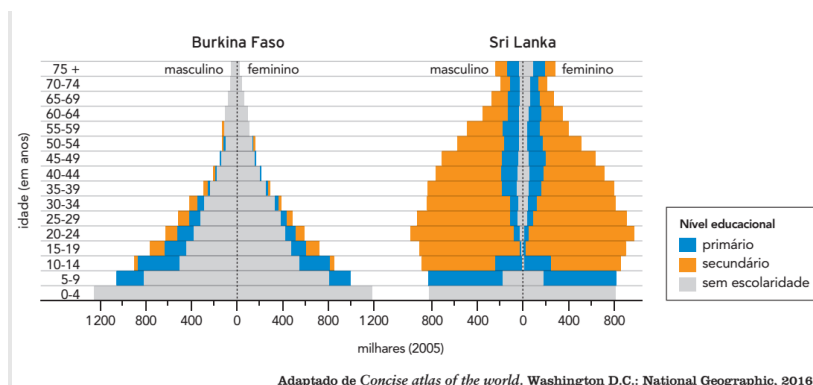
Fonte: IBGE, microdados PNAD
Tabulações LAESER: Fichário das Desigualdades Raciais



Fonte: IBGE, microdados PNAD
Tabulações LAESER: Fichário das Desigualdades Raciais

- a) Numa pirâmide etária, que aspecto visual (em relação à sua forma) permite estimar a proporção da população idosa em relação ao total da população?
- b) Cite e explique dois fatores de natureza socioeconômica que contribuem para a diferenciação entre as pirâmides etárias.
- c) Usando dados da comparação entre as pirâmides etárias, explique por que o texto afirma que “o fator previdenciário é um fator de discriminação racial no Brasil”.

Questão 6 – População



As pirâmides acima apresentam informações sobre os níveis educacionais de dois países, associando-as à estrutura etária de suas populações. **ESTABELEÇA** uma relação entre o nível educacional da população e o formato da pirâmide etária, utilizando **um indicador demográfico distinto** para a análise de cada país.

Questão 1 – Urbanização

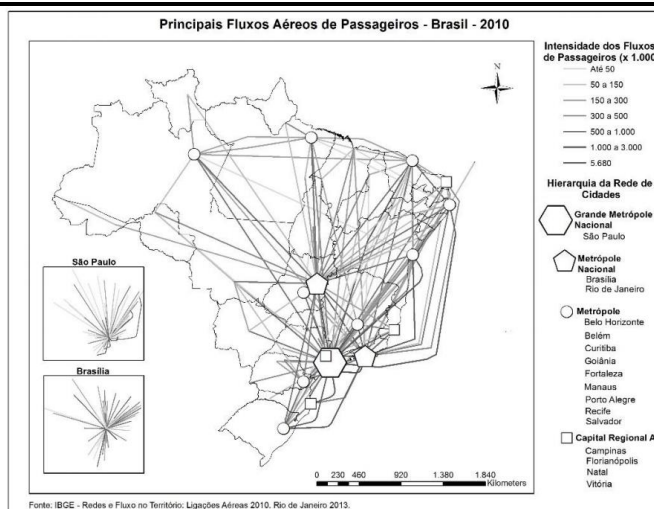
BÍBLIA DO JORNALISMO DOS E.U.A. VÊ ITAQUERÃO COMO “MONUMENTO À GENTRIFICAÇÃO”

A nova edição da revista *New Yorker*, considerada a bíblia do jornalismo norte-americano, apresenta um texto de quatorze páginas sobre o futebol brasileiro, a preparação do país para a Copa do Mundo e o Corinthians. Escrita para o público dos Estados Unidos, a reportagem cita o Itaquerão, palco da abertura da Copa do Mundo, em São Paulo, como um “monumento à gentrificação”. Gentrificação é o nome dado ao fenômeno socioespacial que afeta a população de baixa renda de determinado lugar por meio da valorização imobiliária provocada por um novo empreendimento, como um *shopping center* ou um estádio de futebol, por exemplo.

Adaptado de copadomundo.uol.com.br, 06/01/2014.

CITE duas consequências socioespaciais negativas do processo apresentado no texto para a população de baixa renda local, explicando cada uma delas.

Questão 2 – Urbanização



a) Apresente os fatores que determinam a centralidade das cidades de São Paulo e Brasília-DF na rede de fluxos aéreos do território brasileiro.

b) Em que medida o mapa revela a continuidade dos padrões de regionalização do espaço brasileiro?

Questão 3 – Urbanização

Em Barcelona, em 2012 e 2013, a cada 15 minutos uma família recebia ordem de despejo. Desde então, o panorama da habitação mudou totalmente. “(...) Estamos assistindo uma onda de especulação imobiliária (...) que agora se foca no aluguel”, explica Daniel Pardo da Associação de Moradores para um Turismo Sustentável. “Este fenômeno pôs em marcha um processo acelerado e violento de expulsão de inquilinos”, acrescenta. Onde a pressão da especulação imobiliária internacional e a indústria do turismo causaram um aumento substancial nos preços dos aluguéis, os catalães têm hoje de gastar mais de 46% dos seus salários com o aluguel. Para os jovens até os 35 anos, a taxa de esforço aumenta até os 65% (...). “Não queremos que os habitantes de Barcelona sejam substituídos por pessoas com maior poder de compra”, diz a porta-voz do Sindicato dos Inquilinos. Só em Barcelona, 15 fundos de investimento imobiliário possuem 3.000 apartamentos. “Os habitantes querem a sua cidade de volta”.

Reportagem de Ulrike Prinz para o Goethe-Institut Madrid. Maio/2018. Adaptado.

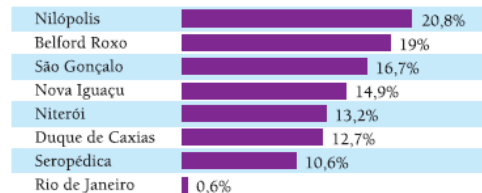
Os conceitos que explicam as dinâmicas urbanas descritas no excerto são:

- a) Financeirização e Industrialização.
- b) Gentrificação e Segregação.
- c) Aglomeração e Conurbação.
- d) Industrialização e Segregação.
- e) Conurbação e Gentrificação.

Questão 4 – Urbanização

UERJ

Região metropolitana do Rio de Janeiro: percentual de pessoas que trabalham ou estudam em outros municípios (2005)



Adaptado de SANTANA, Fabio Tadeu e DUARTE, Ronaldo Goulart. *Rio de Janeiro: Estado e Metrópole*. São Paulo: Editora do Brasil, 2009.

A dinâmica interna de uma região metropolitana é extremamente complexa, dada a variedade das interações que se estabelecem entre os aglomerados que a compõem.

Na tabela acima, evidencia-se o tipo de interação denominado

- a) repulsão urbana.
- b) migração de retorno.
- c) movimento pendular.
- d) fluxo de transumância.
- e) diáspora.

Questão 5 – Urbanização

UERJ

<p>O movimento e a avenida</p> <p>Em vista da importância do Exército para as classes dominantes, não é de admirar que o tráfego militar fosse o fator determinante do planejamento das cidades, exemplificado pelo traçado das avenidas de Paris, proposto pelo prefeito Haussmann entre 1853 e 1870.</p> <p><small>Adaptado de MUNFORD, Lewis. <i>A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</small></p>	<p>Topografia da Maré facilita ocupação pelo Exército</p> <p>Ao adotar no Complexo da Maré estratégia semelhante à utilizada para ocupar os Complexos do Alemão e da Penha, o Exército vai encontrar mais vantagens do que desvantagens, apesar de a nova região ser maior e mais populosa. A topografia da área a ser pacificada é plana, e as ruas são mais largas, fatores que acabam facilitando a distribuição do efetivo e as manobras dos veículos militares.</p> <p><small>Adaptado de extra.globo.com, 02/04/2014.</small></p>
--	--

Apesar das muitas diferenças existentes entre Paris no século XIX e Rio de Janeiro no século XXI, os textos apontam para manifestações do exercício do poder militar em ambas as cidades.

Nos dois contextos, é reconhecível a seguinte relação estratégica entre o espaço da cidade e a ação do Estado:

- a) sítio urbano e polarização política.
- b) morfologia urbana e controle social.
- c) hierarquia urbana e segurança pública.
- d) centro urbano e marginalização econômica.
- e) gentrificação e segurança estatal.

Gabarito e Habilidades

História da Geografia

- 1 – D – GE03
- 2 – C – GE03
- 3 – A – GE03
- 4 – C – GE75

Teorias Geopolíticas

- 1 – B – GE75
- 2 – B – GE65
- 3 – E – GE75

4 - O número 1 corresponde a Ceuta, onde a Espanha promove forte bloqueio contra imigrantes oriundos do norte da África, como o Marrocos. Trata-se de uma postura exigida pela União Europeia, que teme a migração ilegal em massa de trabalhadores originários de economias próximas menos desenvolvidas. O número 2 aponta a fronteira entre China e Coréia do Norte, fortemente vigiada pelos chineses, como instrumento de controle de migrantes norte-coreanos, que tentam buscar na China melhores condições de trabalho e geração de renda. Apesar do bom relacionamento que os governos da Coréia do Norte e da China mantêm, a adoção de uma política militarista pela Coréia do Norte causa uma certa preocupação por parte da China, o que leva a um enrijecimento no controle da fronteira.

População

- 1 – B – GE04
- 2 – C – GE03
- 3 – B – GE04
- 4 – B – GE06

5 – GE05 a) Na análise de uma pirâmide etária, a população idosa – com 60 anos ou mais – corresponde a sua parte superior, portanto o estreitamento do topo de uma pirâmide etária evidencia um reduzido número de idosos, reflexo de uma baixa expectativa de vida, relativa à população preta e parda. Ao contrário, uma pirâmide etária que apresenta sua parte superior mais larga indica um maior número de idosos, o que permite concluir que é maior a expectativa de vida, reflexo de melhores condições socioeconômicas, observáveis na pirâmide etária relativa à população branca.

b) Podem-se citar como fatores socioeconômicos:

- Distribuição de renda: a desigualdade existente entre brancos, com maior renda, e pretos e pardos, com menor renda, reflete-se nas condições de vida da população brasileira, bem como na mortalidade, que é maior na pirâmide etária de pretos e pardos.
- Saúde: o acesso aos serviços públicos é limitado e as políticas ofertadas pelo Estado são precárias, porém a população preta e parda depende desses serviços e de políticas públicas, conforme se observa na pirâmide desse setor social. Já a população branca tem maior acesso aos serviços privados e de melhor qualidade, resultando na maior longevidade, conforme se observa no topo de sua respectiva pirâmide.
- Educação: historicamente, pretos e pardos têm menor escolaridade devido à dificuldade de acesso, precárias estruturas ofertadas pelo poder público e evasão decorrente da necessidade de complemento de renda familiar. A população branca, com maior escolaridade, tem maior acesso à informação e adota planejamento familiar espontâneo, reduzindo a base de sua pirâmide.

c) As pirâmides etárias indicam que a população branca apresenta melhor padrão socioeconômico, portanto apresenta maior expectativa de vida. A menor longevidade da população parda e preta, decorrente de seu menor padrão socioeconômico, faz com que a reforma do sistema previdenciário pese mais sobre esses segmentos da população, os quais apresentarão menor percentual de indivíduos que conseguirão desfrutar da aposentadoria.

Explicações para Burkina Faso:

- A base mais larga da pirâmide pode ser explicada pelo menor nível educacional da população feminina do país implicar maiores taxas de natalidade/índice de fecundidade.
- O menor nível educacional da população em todas as faixas etárias sugere uma menor qualidade de vida dos habitantes, o que explica a menor expectativa de vida nessa sociedade, expressa no topo estreito da pirâmide.

Explicações para Sri Lanka:

- A base mais estreita da pirâmide pode ser explicada pelo maior nível educacional da população feminina do país implicar menores taxas de natalidade/índice de fecundidade.

- O maior nível educacional da população em todas as faixas etárias sugere uma maior qualidade de vida dos habitantes, o que explica a maior expectativa de vida nessa sociedade, expressa através do topo largo da pirâmide.

Urbanização – GE13

1 - A gentrificação resulta invariavelmente na valorização imobiliária da área afetada por esse processo. Essa valorização provoca consequências socioespaciais positivas e negativas. Dentre os efeitos negativos, registra-se a gradual expulsão da população de menor renda, a qual não consegue mais arcar com os custos de moradia, o que determina a necessidade de mudar-se para locais mais baratos. Na maioria das vezes, a nova habitação localiza-se distante do núcleo metropolitano, resultando em agravamento do processo de periferização e na diminuição da qualidade de vida dos trabalhadores, que ficam sujeitos a enfrentar demorados movimentos pendulares. Processo semelhante ocorre com as atividades econômicas, sobretudo de comércio e de serviços populares, que perdem gradativamente seu mercado consumidor local em função dessa migração.

2 a) A centralidade da cidade de São Paulo ocorre em decorrência de sua enorme importância econômica, demonstrada pela presença da Bolsa de Valores e pelo intenso turismo de negócios, que a tornou, ao longo do século 20 e início do 21, o maior centro urbano do país. No contexto da hierarquia da Rede das Cidades Brasileiras, ela é a Grande Metrópole Nacional. Por sua vez, a Metrópole Nacional de Brasília exerce centralidade política, é sede dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). Isso faz com que as decisões tomadas nessa cidade influenciem toda a dinâmica social e econômica do País.

b) Os padrões de regionalização do espaço brasileiro são marcados pela desigualdade social e econômica. De certa forma, os fluxos aéreos reforçam essa distorção regional. Observa-se a maior concentração dos deslocamentos de passageiros nas regiões mais populosas e que apresentam maior integração econômica no território. Nesse contexto, o Centro-Sul se destaca como o espaço de maior densidade de voos, como resultado da sua importância econômica, social, política e cultural no cenário nacional.

3 – B

4 – C

5 – B